Robertinha trouxe repertório eclético e público cativo ao Arraiá da Conquista

Date : 23-06-2023

Passava das 21h desta sexta-feira (23) quando a cantora Robertinha subiu ao palco do Centro Cultural Glauber Rocha. Logo depois da apresentação do grupo de quadrilha Luz do Nordeste, Robertinha começou a cantar em meio a um ruído no qual se misturavam os gritos dos fãs e o estampido dos fogos de artifício.

"Faz anos que eu toco neste evento maravilhoso, mas a cada ano é uma expectativa diferente. Sempre trago um repertório e um espetáculo diferentes. Trazendo a nossa cultura, que é a base de onde a gente veio. Apesar de mesclar o repertório, trago, especialmente neste período, o forró tradicional, para a gente reviver, resgatar e poder ter orgulho de onde a gente veio", disse a cantora.

Somando os dez anos em que foi integrante da banda Tirana Seca, e os seis como artista solo, Robertinha conseguiu formar um público cativo, que costuma estar presente em todas as apresentações da cantora. "Fico tão agradecida... É maravilhoso demais", exultou a cantora. Devido a essa fidelidade, o público acaba por ter influência na definição do repertório dos shows. Robertinha o adapta, de acordo com o que considera mais sintonizado ao momento. "Tem sofrência, que o povo gosta muito, e a gente traz. Mas traz também o baião, o forró mais romântico, para o pessoal não ficar parado", explicou a artista.

00:00:48
ROBERTINHA

Depois de Jô Almeida e da quadrilha Luz do Nordeste, Robertinha prepara o terreno para a chegada da terceira atração da noite: o cantor Tierry, que deve entrar em cena por volta das 23h. Para fechar a noite, o público vai acompanhar o Forró Chegança, por volta de 1h da madrugada do dia 24.